

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS

CNPq

50
UPF

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(X) Resumo

() Relato de Caso

O Impacto da natureza na vida das crianças

AUTOR PRINCIPAL: Ana Julia da Silva Ferreira

CO-AUTORES: Mariane dos Santos, Milca Valéria das Neves, Sabrina Trevisan Schuster e Willian Rombaldi

ORIENTADOR: Rosana Coroneti Farenzena

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo demonstrar como a natureza está presente na Brinquedoteca da Faed/UPF. Ela relaciona-se não só à biodiversidade e à sustentabilidade do planeta, como é um recurso no desenvolvimento das crianças e de suas aprendizagens. Está presente no interior e no entorno da Brinquedoteca, potencializada como meio de bem estar, referência de diversidade de materiais e campo de experiências sensoriais essenciais aos aprendizados sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. Brincar, na Brinquedoteca, é sempre uma oportunidade de conexão com a diversidade do meio ambiente, é descobrir, significar e transformar elementos naturais em artefatos lúdicos. É ainda um convite potente ao exercício criativo das crianças para criar brinquedos e destiná-los em interações na cultura de pares. Novos papéis sociais, habilidades e conhecimentos nascem nesse contexto de liberdade, autonomia e participação infantil, constituído por mediações sensíveis aos modos de ser e estar criança.

DESENVOLVIMENTO:

A ideia central nas práticas da Brinquedoteca é garantir um contexto de liberdade, convidativo à participação das crianças. O espaço é dotado de materiais não estruturados de alto potencial lúdico. Ao invés de um ambiente infantilizado e estereotipado, áreas provocativas à curiosidade e à imaginação de meninos e meninas promovem um desligamento de fazeres tradicionais e desafiam a uma participação criativa, com novos sentidos/usos de materiais, conteúdos para a comunicação oral e corporal. O princípio da conexão interior e exterior é realçado não só por meio de uma arquitetura de transparências, integrada à natureza, como na articulação de vivências



5ª SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



dentro e fora do espaço. Quanto aos materiais, o habitual EVA, murais de papéis feitos por adultos e enfeites com motivos atrelados à indústria cultural, não tem vez. Produções das crianças, em diversos suportes e linguagens, elementos da natureza, transformados ou não, e em composição a outros predominam. Dentre as áreas a de observação, que reproduz em micro escala cenários de vida animal, com cachoeiras, grutas, ninhos e territórios diversos, tem nos permitido aprender muito sobre as crianças. Única área de intervenção com condicionantes - conforme combinações prévias - revela a capacidade das crianças, desde a pequena infância, para dedicarem longo tempo à observação com lupa, pautada pela troca de impressões com os pares. Ressalta-se a intervenção manual cuidadosa, que equilibra o desejo de sentir na esfera tátil e representativa, com a atenção ao princípio de ser uma área limitada quanto à retirada e uso de materiais. (Anexo 1). Atividades ao ar livre, garantidas a não ser em dias chuvosos, revelam igualmente a potência criadora das crianças. Minhocas descobertas sob cepos de madeira, gravetos, sementes, pinhas, folhas (Anexo 2) espontaneamente percebidas e coletadas desencadeiam interações e experiências lúdicas significativas. Seguem com as crianças para a escola e para a casa – por vezes lembranças para os irmãos, amigos, assim reivindicadas pelos visitantes. O papel da equipe nas mediações é decisivo à qualidade dessas vivências. Pincéis diferenciados feitos de gravetos e folhas, entre outros materiais, facilitam situações em que vemos crianças compenetradas, alegres e espontâneas a testarem e a partilharem hipóteses com os pares. A descoberta da árvore peluda, por um menino de 5 anos, gerou uma série de interações e brincadeiras tendo a árvore como elemento central. (Anexo 3). A brinquedoteca, enquanto laboratório de aprendizagem do Curso de Pedagogia está inserida numa cultura de sustentabilidade, é também sua promotora. (FARENZENA et al. 2018). Uma infância em intimidade com a natureza, em brincadeiras ao ar livre faz com que as crianças desenvolvam uma “consciência natural”, de preservação do meio ambiente. (LOUV, 2016). As práticas da Brinquedoteca implicam-na com o compromisso de afirmar o valor e o direito de brincar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Enquanto laboratório de aprendizagens do Curso de Pedagogia a Brinquedoteca Universitária tem compromisso em ser uma referência no exercício de reconhecimento, difusão e garantia do direito de brincar nos diversos espaços de vida das crianças. Isso a compromete com a coerência de intencionalidades, da organização aos usos dos materiais, tempos e espaços em conexão com a natureza.

REFERÊNCIAS

FARENZENA, R. LAUER, C. COUTO, J. TEIXEIRA, G. **Brinquedoteca Universitária: cotidianos lúdicos do território acadêmico ao comunitário.** Revista Expressa. Pelotas, v. 23, p. 66-79, 2018.

LOUV, Richard. **A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza.** São Paulo: Aquariana, 2016.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Anexo 1: Áreas de Observação:



Figura 1



Figura 2

Anexo 2: Crianças em interações lúdicas e atividades ao ar livre:



Figura 3



Figura 4

Anexo 3: A Descoberta da Árvore Peluda



Figura 5



Figura 6